

HEDGE COMMODITIES FIM CP

Relatório de Gestão

Setembro de 2019

| Rentabilidade | Setembro | 2019 | 12 meses | Acumulado |
|-------------------|----------|--------|----------|-----------|
| Hedge Commodities | 2,04% | 19,33% | 33,51% | 112,72% |
| CDI | 0,47% | 4,67% | 6,14% | 47,76% |
| % CDI | 439% | 414% | 545% | 236% |

Comentário do Gestor

Durante o mês de setembro, o ambiente externo deteriorou-se bastante. Consideramos que perspectivas de crescimento global mais baixas e a escalada de questões geopolíticas atualmente são as principais fontes de preocupação a afligir os mercados domésticos.

Diretamente relacionado ao Brasil, no cenário externo, o destaque foi a polêmica com relação às queimadas na região Amazônica e as divergências com o presidente da França, Emmanuel Macron, relacionadas a questões de soberania nacional, que emergiram durante a reunião de cúpula do G7 no final de agosto e depois durante a Assembleia Geral da ONU em Nova Iorque, onde o presidente Bolsonaro, no discurso de abertura dos trabalhos, ao invés de adotar um tom conciliador, novamente discursou para suas bases, fazendo com que um assunto que desgasta a imagem do Brasil continuasse em pauta.

No campo econômico externo, a divulgação de Índices de Gerentes de Compras (PMIs) mais baixos tanto na Europa (em especial na Alemanha), como nos EUA, acentuaram a preocupação com uma possível desaceleração nas economias desenvolvidas, e as manifestações tanto do BCE como do FED no sentido de um maior afrouxamento monetário consolidaram-se ao longo do mês e passam a indicar uma tendência para dois cortes adicionais de juros nos EUA e o retorno de uma política mais expansionista, inclusive com a volta da compra de títulos pelo BCE.

A escalada das tensões comerciais entre EUA e China está, sem dúvida alguma, contribuindo para a formação de um cenário global mais pessimista e influenciando as decisões dos principais Bancos Centrais. Logo no primeiro dia de setembro, o governo dos EUA aplicou mais uma rodada de aumento de tarifas sobre uma cesta de produtos chineses.

Ao já delicado confronto comercial somou-se o aumento das tensões geopolíticas, principalmente após o bombardeio de instalações da indústria petrolífera da Arábia Saudita, colocando três atores temperamentais, Trump, o governo iraniano e o príncipe saudita, no centro da polêmica a respeito da responsabilidade pelo ataque.

Nos EUA, as eleições presidenciais de 2020 já começam a dominar o noticiário, e a oposição ao governo Trump está mais organizada. Começa a se desenhar um novo cenário de polarização, com os candidatos democratas mais radicais assumindo a liderança nas pesquisas. Esse processo culminou no fim do mês com a abertura de um processo de impeachment contra Trump.

A constatação de um crescimento global menor passa, por consequência, a pressionar o mercado financeiro de forma mais acentuada.

Já no campo interno, a política monetária expansionista no mundo desenvolvido e a manutenção de um cenário de baixa pressão inflacionária por aqui contribuem para a formação de um consenso de que as taxas de juros continuarão sua trajetória de queda, e após o corte da Selic para 5,50% na última reunião do COPOM, o mercado já projeta 4,75% para o fim de 2019.

Tivemos também a continuidade da divulgação de notícias positivas com relação ao emprego. Em agosto foram criadas 121.387 vagas com carteira assinada, levando o acumulado do ano para 593.467 vagas, o melhor resultado desde 2014. Embora a expectativa no começo do ano fosse de uma recuperação do emprego mais acentuada, sem dúvida os números evidenciam que estamos na direção correta.

Na contramão dos dados econômicos, fatos negativos vieram de Brasília. A questão da ordem da apresentação das alegações finais em ações penais nas quais delatores e delatados sejam corréus foi mais uma grande decepção para a sociedade, que vem demonstrando que não aguenta mais conviver com os elevados níveis de corrupção do país e colocou o apoio à Lava Jato com uma de suas principais bandeiras.

Enquanto isso, a tramitação da Reforma da Previdência ganhou passos lentos em sua reta final, em uma clara estratégia dos senadores para obter contrapartidas em troca de seu apoio, pondo em segundo plano a importância da urgente aprovação para a solvência fiscal do Brasil que a Reforma da Previdência representa.

Não podemos nos esquecer de importantes conquistas, que ajudaram a estabilizar a inflação e por consequência os juros. Ao longo dos últimos anos tivemos uma redução do crescimento das

despesas públicas, diminuição dos subsídios que sangravam o Tesouro, principalmente após a aprovação da Taxa de Longo Prazo e agora estamos assistindo à devolução dos empréstimos que foram dados pelo Tesouro aos bancos públicos em governos passados. Não resta dúvida de que há uma agenda liberal que começa a dar seus primeiros passos.

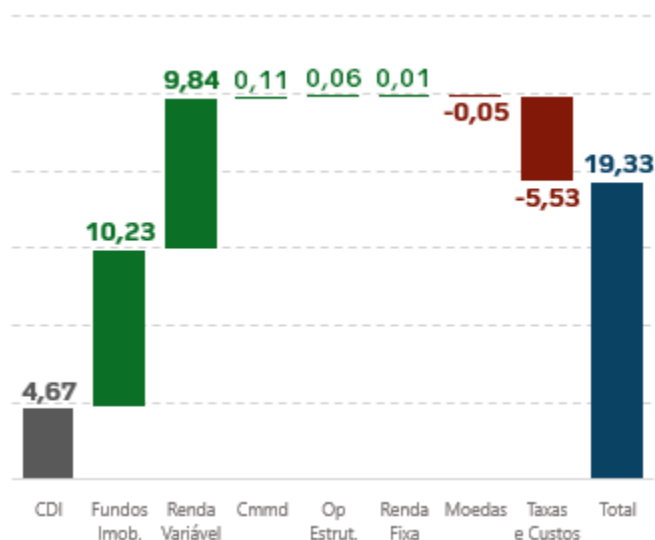
Enfim, continuamos otimistas com a economia e com as perspectivas para os ativos de renda variável, sempre atentos ao front externo e mantendo a expectativa de que a equipe econômica consiga superar os desafios da articulação política para prosseguir no caminho do resgate das contas públicas brasileiras.

Obrigado pela confiança.

Equipe Hedge

Atribuição de Performance e Destaques do Mês

| Resultado real - ex CDI | Setembro Acumulado | |
|---------------------------|--------------------|---------------|
| | 2019 | 2019 |
| Classe de ativo | 2019 | 2019 |
| CDI | 0,47% | 4,67% |
| Fundos Imobiliários | 0,20% | 10,23% |
| Renda Variável | 1,64% | 9,84% |
| Commodities | 0,22% | 0,11% |
| Operações Estruturadas | 0,00% | 0,06% |
| Renda Fixa | 0,10% | 0,01% |
| Moedas | 0,02% | -0,05% |
| Taxas e Custos | -0,59% | -5,53% |
| Resultado do Fundo | 2,04% | 19,33% |



Renda Variável

A carteira teve valorização de 5,6% no mês e acumula rentabilidade de 45,8% no ano, ante 19,2% do Ibovespa. Destaque positivo para os setores de Petróleo e Gás e de Papel e Celulose.

Commodities

O book de commodities apresentou resultado positivo, com ganhos em Café e Açúcar.

Renda Fixa

Resultado positivo no mês, com ganhos nas posições de hedge em juros nos EUA, posições compradas em inflação Brasil, e *bonds*. Perda moderada em posição de Hedge feita com futuros de Juros no Brasil.

Fundos Imobiliários

A carteira teve valorização de 2,2% no mês e acumula rentabilidade de 21,1% no ano, ante 14,1% do IFIX. Destaque positivo para as posições em fundos de Shoppings Centers.

Moedas

O fundo teve ganhos nas posições em dólar em setembro, encerrou o mês com uma pequena posição comprada em dólar.

Operações Estruturadas

Foram iniciadas as operações de CPR para a safra comercial de 2020/2021.

OBJETIVO

O fundo tem como objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade superior ao CDI, mediante a aplicação de seus recursos em ativos financeiros nos mercados de renda fixa, moedas, commodities, crédito, renda variável e imobiliário, no Brasil e no exterior.

POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

A estratégia busca gerar retornos em diversos mercados, privilegiando investimentos com exposição a ativos reais, ligados ao agronegócio e ao setor imobiliário. O fundo admite alavancagem, e pode aplicar até 40% de seu patrimônio líquido em ativos financeiros no exterior.

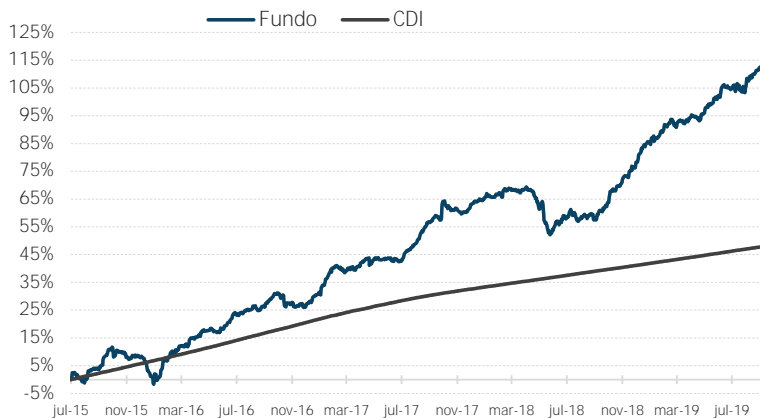
O fundo teve início em 11/10/2004 e passou por mudança de gestão em 29/07/2015. A rentabilidade se refere ao período após a mudança.

PERFORMANCE

| | |
|------------------------------------|-----------------|
| Retorno anualizado do fundo | 19,82% |
| Retorno anualizado do CDI | 9,80% |
| Desvio padrão anualizado * | 6,94% |
| Índice de sharpe * | 1,44 |
| Número de meses positivos | 39 |
| Número de meses negativos | 12 |
| Número de meses acima do CDI | 36 |
| Número de meses abaixo do CDI | 15 |
| Maior rentabilidade mensal | 6,06% |
| Menor rentabilidade mensal | -5,81% |
| Value at Risk 1 dia (95% conf.) ** | -0,89% |
| Patrimônio líquido | R\$ 467.569.694 |
| Patrimônio médio em 12 meses | R\$ 438.211.191 |

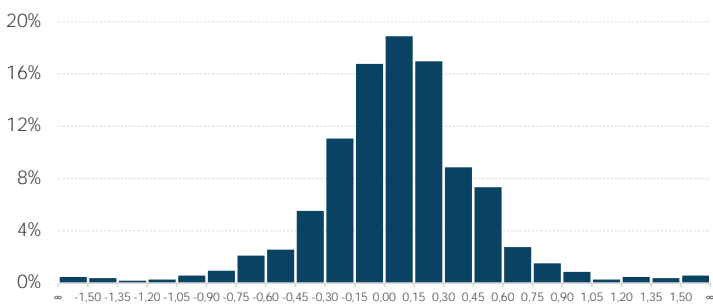
* Calculado desde a mudança de gestão até 30/09/2019. ** VaR de fechamento do mês.

RENTABILIDADE ACUMULADA



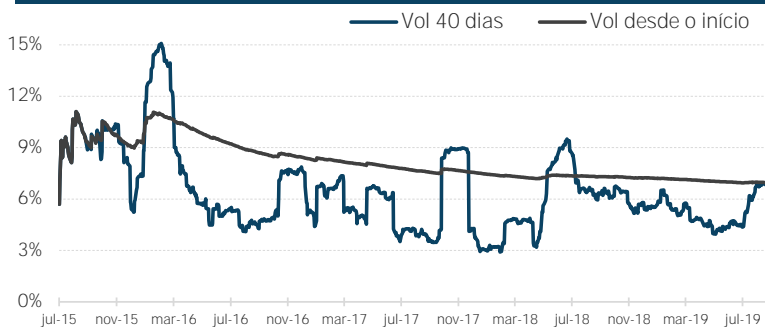
Retornos líquidos, livres de taxa de administração e performance. A rentabilidade não é líquida de impostos

DISTRIBUIÇÃO DIÁRIA DE RETORNOS



Calculado desde a mudança de gestão até 30/09/2019.

VOLATILIDADE ANUALIZADA



Calculado desde a mudança de gestão até 30/09/2019.

| | |
|------------------------|------------------------------|
| Público-alvo | Investidores profissionais |
| Gestor | Hedge Investments |
| Administrador | Intrag DTVM Ltda. |
| Custodiante | Itaú Unibanco S.A. |
| Auditor | PricewaterhouseCoopers |
| Class. Anbima | Multimercado Multiestratégia |
| Class. de risco | Arrojado |

| | |
|----------------------------------|-----------------|
| Taxa de administração *** | 2% a.a. |
| Taxa de performance | 20% sobre o CDI |
| Cota | Fechamento |
| Cota de aplicação | D+0 |
| Cotização resgate | D+30 |
| Liquidação resgate | D+31 |
| Horário movimentação | Até as 18h00 |

*** Inclui taxa de custódia

| | |
|----------------------------|---|
| Dados bancários | Hedge Commodities FIM CP CNPJ: 06.867.811/0001-70 Itaú ag. 8541 c/c 0034777-2 |
| Aplicação mínima | R\$ 500.000 |
| Saldo mínimo | R\$ 500.000 |
| Movimentação mínima | R\$ 100.000 |
| Tributação | Longo prazo |

RENTABILIDADE

| | Jan | Fev | Mar | Abr | Mai | Jun | Jul | Ago | Set | Out | Nov | Dez | Ano | CDI | Acum Fdo. | Acum CDI |
|------|-------|------|-------|------|-------|-------|------|-------|-------|------|-------|-------|-------|-------|-----------|----------|
| 2015 | | | | | | | 2,52 | -2,08 | 4,28 | 3,27 | 0,00 | 0,24 | 8,38 | 5,83 | 8,38 | 5,83 |
| 2016 | -5,81 | 6,06 | 3,35 | 3,00 | 2,69 | -0,04 | 4,58 | 1,29 | 1,54 | 2,86 | -2,59 | -0,19 | 17,42 | 14,00 | 27,26 | 20,64 |
| 2017 | 4,57 | 5,26 | -0,01 | 1,84 | 1,34 | -0,17 | 0,05 | 4,06 | 4,79 | 4,89 | -2,17 | 1,45 | 28,16 | 9,95 | 63,10 | 32,65 |
| 2018 | 1,89 | 0,59 | 0,79 | 0,53 | -4,00 | -4,90 | 2,53 | -0,18 | -0,08 | 5,38 | 3,68 | 3,17 | 9,29 | 6,42 | 78,26 | 41,17 |
| 2019 | 4,86 | 1,97 | 0,90 | 1,58 | 1,30 | 2,20 | 1,76 | 1,29 | 2,04 | | | | 19,33 | 4,67 | 112,72 | 47,76 |

Rentabilidade obtida no passado não representa garantia de resultados futuros: Fundos de Investimento não são garantidos pelo administrador do fundo, gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro, ou ainda, do fundo garantidor de crédito (FGC); ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e o regulamento do fundo de investimento antes de efetuar qualquer decisão de investimento. Caso o índice comparativo de rentabilidade utilizado neste material não seja o parâmetro objetivo do fundo (benchmark oficial), tal indicador é meramente utilizado como referência econômica. Para obter informações sobre o uso de derivativos, conversão de cotas, objetivo e público alvo, consulte o prospecto e o regulamento do fundo. Verifique a data de início das atividades deste fundo. Para avaliação da performance de fundos de investimento, é recomendável uma análise de, no mínimo, 12 meses. Verifique se este fundo utiliza estratégias com derivativos como parte integrante de sua política de investimento. Tais estratégias, da forma como são adotadas, podem resultar em perdas patrimoniais para seus quotistas, podendo inclusive acarretar perdas superiores ao capital aplicado e a consequente obrigação do cotista de aportar recursos adicionais para cobrir o prejuízo do fundo. Verifique-se este fundo está autorizado a realizar aplicações em ativos financeiros no exterior. Este fundo pode estar exposto a significativa concentração em ativos de renda variável de poucos emissores. Para fundos que perseguem a manutenção de uma carteira de longo prazo, não há garantia de que o fundo terá o tratamento tributário para fundos de longo prazo. Verifique se a liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. A partir de 02/05/2008, todos os fundos de investimento que utilizam ativos de renda variável em suas carteiras deixam de apurar sua rentabilidade com base na cotação média das ações e passam a fazê-lo com base na cotação de fechamento destes ativos. Desta forma comparações de rentabilidade destes fundos com índices de ações devem utilizar, para períodos anteriores a 02/05/2008, a cotação média destes índices e, para períodos posteriores a esta data, a cotação de fechamento. Ouvidoria Hedge Investments: (11) 3124-4107 | www.hedgeinvest.com.br. Supervisão e Fiscalização: Comissão de Valores Mobiliários - CVM. Serviço de Atendimento ao Cidadão: www.cvm.gov.br.

